

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

LUCIANA RÚBIA PEREIRA RODRIGUES

CARTILHA – ALBINISMO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MACEIÓ
2021

LUCIANA RÚBIA PEREIRA RODRIGUES

CARTILHA – ALBINISMO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Produto educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Saúde da Família, Mestrado Profissional PROFSAUDE da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, como requisito para obtenção do título de Mestre em Saúde da Família.

Orientador: Prof. Dr. Jorge Luís de Souza Riscado.

Co-orientadora: Prof.a Dr.a Maria das Graças Monte Mello Taveira

Linha de Pesquisa: Atenção Integral aos Ciclos de Vida e Grupos Vulneráveis.

MACEIÓ
2021

PRODUTO: ALBINISMO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)

Público-alvo: Profissionais de saúde da APS.

Tipo de produto: Cartilha

INTRODUÇÃO

O albinismo é uma condição rara, não contagiosa e herdada geneticamente, que ocorre em todo o mundo, independente de etnia ou sexo (OHCHR, 2019). Segundo Biscato (2012), as pessoas com albinismo possuem fragilidade em alguns aspectos da saúde, devido à inexistência de dados quantitativos oficiais no país.

A visibilidade das pessoas com albinismo precisa existir em todos os pontos de atenção, ser uma agenda transversal no Sistema Único de Saúde (SUS), ser ampliada e singularizada no campo do cuidado, da existência (SANTOS *et al.*, 2017, p. 321) e a APS deve ser o primeiro contato e o ponto de cuidado preferencial das pessoas e famílias com o sistema de saúde ao longo de suas vidas, independente de gênero, condições socioculturais e problemas de saúde, com abrangência, integralidade das ações individuais e coletivas, continuidade e coordenação do cuidado ao longo do tempo (STARFIELD, 1998).

Nesse contexto, as pessoas com albinismo possuem o direito de usufruir dos serviços de saúde disposto através do Sistema Único de Saúde (SUS), cujos direitos devem ser difundidos através de informação e qualificação profissional daqueles que recebem a população albina no serviço primário de saúde e demais serviços.

Dessa forma, remete-se à construção do produto educacional, como cartilha, direcionada aos profissionais de saúde para o cuidado das pessoas com albinismo no âmbito da APS.

OBJETIVO

- Sensibilizar os profissionais de saúde, com objetivo de fornecer orientação quanto ao papel desses profissionais com relação ao cuidado com as pessoas com albinismo, no âmbito da APS.

MÉTODO

a) PRODUCAO DO CONHECIMENTO

Diante dos resultados obtidos ao longo do desenvolvimento do estudo, a pesquisadora identificou fragilidade relacionadas aos serviços de APS, do acesso à assistência no que se refere à atenção integral, para atender às demandas e necessidades da pessoas com albinismo.

Tendo sido considerado a elaboração de uma cartilha que conforme Reberte (2008) constitui-se de um material educativo impresso com a finalidade de comunicar informações.

b) CRIACAO DO PRODUTO

Para a construção do produto teve como base teórica os temas: albinismo e atencao primária à saúde. Os autores do estudo em parceria com aluna da graduacao de medicina utilizando o editor gráfico Canva para elaboração da cartilha , utilizando-se de uma linguagem objetiva, visual leve , adequação ao público alvo (profissionais de saúde da APS) , informações fidedignas e foram seguidas as seguintes etapas:

1. Definição do tema
2. Definição dos tópicos
3. Pesquisa bibliográfica
4. Elaboração dos roteiro
5. Desenvolvimento da cartilha

RESULTADOS ESPERADOS

Oferecer aos profissionais da APS informações úteis, baseadas em evidências e atualizadas, que sejam aplicáveis e exequíveis na rotina diária e que subsidiem o cuidado às pessoas portadoras de albinismo.

CONSIDERACOES FINAIS

Para o desenvolvimento desse produto educacional foi essencial relacionar o tema, tipo de produto e o público-alvo, com a pretensão de ser uma fonte de consulta confiável e rápida para profissionais da APS. A construção deste produto apresenta o desafio dos benefícios a que se propõe, considerado ainda a necessidade de sua validação. Essa experiência trouxe a perspectiva de criação de outros produtos educacionais com esse tema, destinado aos profissionais da educação.

REFERÊNCIAS

BÍSCARO, R. R. **Escolhi ser albino**. 3. ed. São Carlos: EdULFSCar, 2012a.

SANTOS, N. L. P. *et al.* O cuidado à saúde de pessoas com albinismo: uma dimensão da produção da vida na diferença. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 2, p. 319-333, 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010373312017000200319&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 30 jul. 2021.

STARFIELD, B. *Primary care: balancing health needs, services and technology*. UK: Oxford University Press, 1998.

UNITED NATIONS HUMAN RIGHTS (OHCHR). **Albinism**: beyond race, ethnicity and gender. Disponível em: <https://albinism.ohchr.org/about-albinism.html>. Acesso em: 30 jul. 2021.

REBERTE, L. M. *Celebrando a vida: construção de uma cartilha para a promoção da saúde da gestante*. 2008. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7132/tde-05052009-112542/pt-br.php>